

Circum SPMV

ANO 1 | NÚMERO 2 | SETEMBRO 2015

EDITORIAL

Nos últimos tempos temos vindo assistir a vários desenvolvimentos, positivos e negativos, associadas a vacinas e ao viajante.

Pela positiva, a passagem da febre amarela a vacina vitalícia. No entanto, nem todos os países aprovaram e implementaram esta decisão da OMS no imediato, sendo da nossa parte necessário continuar atentos aos futuros desenvolvimentos, acompanhando as informações da OMS sobre os países que ainda obrigam à revacinação de 10/10 anos, e os que já não a exigem. Também boa notícia é a do esquema rápido (para adultos) da Ixiaro®, a única vacina disponibilizada em Portugal contra a encefalite japonesa (ver secção atualidades).

Menos positivas, porém, foram (e estão a ser) as situações de indisponibilidade da BCG e da tuberculina. Independentemente das longas e importantes discussões científicas sobre eficácia e indicações da BCG em países das zonas temperadas, existe, necessariamente, um risco aumentado para as crianças que se deslocam com os pais, por períodos prolongados, para países de regiões tropicais com elevadas taxas de transmissão de tuberculose. Pela negativa, igualmente, as rupturas de stock da formulação para adulto de uma das vacinas contra a hepatite A do mercado. Felizmente existia já disponível uma outra vacina contra a hepatite A, com equivalente eficácia e compatibilidade, caso contrário iríamos ter muitas dificuldades na proteção dos nossos viajantes adultos contra esta hepatite.

Nas vacinas menos utilizadas, a nossa lista de correio para sócios foi, recentemente, (bem) utilizada quando procurámos resolver o problema de um viajante com indicação para fazer a vacina da encefalite Europeia da carraça. Esta vacina, que sempre estivera disponível para venda ao público nas farmácias, mediante receita médica, tinha passado a ser distribuída por uma outra empresa farmacêutica, e passara a ser de uso exclusivo em farmácia hospitalar. A grande maioria dos membros desta Sociedade não sabia desta mudança. Outras vacinas de utilização pouco frequente, como a vacina da raiva, são disponibilizadas em número muito restrito de Centros, informação que muitos colegas não possuem.

A ignorância ou falta de informação atualizada sobre a situação das vacinas existentes, e que fazem parte do nosso arsenal para utilização em medicina do viajante, é um problema importante e que urge minimizar. Uma base de dados com os vários Centros onde se faz vacinação, e as vacinas que estes disponibilizam poderá ser uma possível solução para este problema. A Direção da SPMV vai tentar criar esta base de dados, de disponibilização exclusiva aos sócios.

A Direção da SPMV

ACTUALIDADES NA MV

O resumo das características do medicamento (RCM) da vacina da Encefalite Japonesa Ixiaro® foi alterado, podendo agora ser feito um esquema acelerado vacinal aos 0 e 7 dias, para além do esquema clássico aos 0 e 28 dias. A dose de reforço (terceira dose) deve continuar a ser administrada 12 a 24 meses depois da imunização primária. Pensamos que essa alteração ao esquema advém do estudo recentemente publicado de Jelinek et al (referência na secção publicações recentes).

Segundo dados do SINAVE, foi notificado um caso provável de infeção pelo vírus do Nilo Ocidental (WNV), em cidadão de nacionalidade portuguesa, que reside no Algarve, sem história de viagem recente para fora do país. O doente teve hospitalizado com um quadro de meningoencefalite, tendo já tido alta. Na Europa, de janeiro a agosto de 2015, e segundo dados do ECDC, 7 casos de WNV foram reportados em Itália, Bulgária, Roménia e Áustria.

PUBLICAÇÕES RECENTES

Jelinek et al.
Short-term immunogenicity and safety of an accelerated pre-exposure prophylaxis regimen with Japanese Encephalitis vaccine in combination with a rabies vaccine: a phase III, multicenter, observed-blind study.
Journal of Travel Medicine. 2015; 22 (4) 225-231.

Freedman, D.
Imminent departures: rapid vaccination strategies designed to induce short-term immunogenicity for the trip at hand.
Journal of Travel Medicine. 2015; 22 (4), 219-220.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

14th Encontro Nacional de Atualização em Infecologia
14-16 Outubro 2015 – Porto, Portugal
14enai.pt

2nd Luso-Brazilian Meeting on the History of Tropical Medicine; Tropical Medicine and Global Health in the Nineteenth and Twentieth Centuries
14-16 October 2015 - Lisbon, Portugal
eventos.fct.unl.pt/conghmt

17th International Congress on Infectious Diseases
2-5 March 2016 – Hyderabad, India
Isid.org

11th Asia Pacific Travel Health Conference "Wilderness and mountain medicine"
2-5 March 2016 - Kathmandu, Nepal
aphc2016.com

6th Northern European Conference on Travel Medicine
1-4 June 2016 - London, UK
nectm.com

XIX International Congress for Tropical Medicine and Malaria (ICTMM 2016)
18-22 September 2016 - Brisbane, Australia
tropicalmedicine2016.com

FICHA TÉCNICA

Edição

Direção da SPMV

Coordenação de Conteúdos

Dr.ª Rita Sá Machado
Unidade de Saúde Pública,
Agrupamento de Centros de Saúde
Grande Porto V - Porto Ocidental

Corpos Directivos da SPMV

Direção

Prof. Doutor Jorge Atouguia
Clínica de Medicina Tropical e do Viajante
Presidente

Prof. Doutora Cláudia Conceição
Instituto de Higiene e Medicina Tropical,
Universidade Nova de Lisboa
Tesoureira

Dr. Ricardo Racha-Pacheco
Unidade de Saúde Pública,
Agrupamento de Centros de Saúde
Almada-Seixal
Vogal

Mesa da Assembleia Geral

Prof. Doutor Saraiva da Cunha
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
Presidente

Dr. Nuno Marques
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
Vice-Presidente

Dr. Jorge do Valle
Unidade de Saúde Pública,
Agrupamento de Centros de Saúde
Algarve II - Barlavento
Secretário

Conselho Fiscal

Dr.ª Delfina Antunes
Sanidade Internacional,
Administração Regional de Saúde do Norte
Presidente

Dr.ª Cândida Abreu
Centro Hospitalar de São João, Porto
Vogal

Dr.ª Sandra Xará
Hospital de Joaquim Urbano,
Centro Hospitalar do Porto
Vogal



Sociedade
Portuguesa
de Medicina
do Viajante
SPMV